



Nova Aliança

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

– O PODER SOBRE A MARGINALIZAÇÃO –

Em seu testemunho, Jesus Cristo é levado à entrega total para que resplandeça a dignidade do ser humano. Ao celebrarmos a liturgia de hoje, queremos louvar a Deus pelos homens e mulheres que, movidos pela fé e a exemplo de Jesus Cristo, têm trabalhado incansavelmente na defesa da dignidade da pessoa humana, especialmente pelos pobres e marginalizados. Felizes por bendizermos a Deus e com entusiasmo, cantemos para iniciarmos nossa celebração!

Encontro entre Irmãos

1. CANTO DE ABERTURA

Sê a rocha que me abriga, / Casa forte que me salva; / Para honra do teu nome / És o guia que me ampara!

1. Ponho em Deus minha esperança, / Que eu não seja envergonhado. / Já que és justo, me defende: / Sei que vou ser libertado. / Vem ouvir a minha voz, / Eu estou angustiado.

2. Sê pra mim uma rocha firme, / Sê pra mim seguro abrigo, / Sê pra mim uma fortaleza. / Me orienta e eu vou contigo, / Eu te entrego o meu espírito / Desde agora, eu te bendigo.

3. Confiando em tua face, / Vão vencer os intrigantes. / Recebidos em tua tenda, / Proteção terão constante. / Sê bendito, meu Senhor, / Sê bendito em todo instante.

4. Eu dizia na aflição: / "Deus não quer saber de mim". / Vejo agora que me ouviu, / Quando eu reclamei assim. / Santos todos, amem, louvem / O Senhor, até o fim!

2. SAUDAÇÃO

– Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

– **Amém.**

– Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

– **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

– Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa).

– Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

– **Senhor, tende piedade de nós.**

– Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

– **Cristo, tende piedade de nós.**

– Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

– **Senhor, tende piedade de nós.**

– Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. – **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai Todo-Poderoso:** / nós vos louvamos, / **nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, / **nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, / **só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. – **Amém.**

A Palavra se faz Vida

Com o objetivo de vencer a marginalização, todo cristão deve viver testemunhando a compaixão de Jesus Cristo pelos sofredores. Atentos, ouçamos sua Palavra.

6. PRIMEIRA LEITURA (Lv 13,1-2.44-46)

Leitura do Livro do Levítico.

¹O Senhor falou a Moisés e Aarão, dizendo:

²"Quando alguém tiver na pele do seu corpo alguma inflamação, erupção ou mancha branca, com aparência do mal da lepra, será levado ao sacerdote Aarão, ou a um dos seus filhos sacerdotes. ⁴⁴Se o homem estiver leproso é impuro, e como tal o sacerdote o deve declarar. ⁴⁵O homem atingido por este mal

andar com as vestes rasgadas, os cabelos em desordem e a barba coberta, gritando: 'Impuro! Impuro!' ⁴⁶Durante todo o tempo em que estiver leproso será impuro; e, sendo impuro, deve ficar isolado e morar fora do acampamento". – Palavra do Senhor.

– **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 31(32))

– **Sois, Senhor, para mim, alegria e refúgio.**

– Feliz o **homem** que **foi** perdoado e cuja **falta** já **foi** encoberta! / Feliz o **homem** a **quem** o **Senhor** não olha **mais** como **sendo** culpado, e em cuja **alma** não **há** falsidade!

– Eu confessei, **afinal**, meu **pecado**, e minha **falta** vos **fiz** conhecer. Disse: "Eu irei confessar meu **pecado**!" E perdoastes, **Senhor**, minha **falta**.

– Regozijai-vos, ó **justos**, em **Deus**, e no **Senhor** exultai de **alegria**! Corações retos, **cantai** jubilosos!

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 10,31-11,1)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ^{10,31}Quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. ³²Não escandalizeis ninguém, nem judeus, nem gregos, nem a igreja de Deus. ³³Fazei como eu, que procuro agradar a todos, em tudo, não buscando o que é vantajoso para mim mesmo, mas o que é vantajoso para todos, a fim de que sejam salvos. ^{11,1}Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo. – Palavra do Senhor.

– **Graças a Deus!**

9. EVANGELHO (Mc 1,40-45)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou!

– O Senhor esteja convosco!

– **Ele está no meio de nós.**

– Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Marcos.

– **Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, ⁴⁰um leproso chegou perto de Jesus, e de joelhos pediu: "Se queres tens o poder de curar-me". ⁴¹Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele, e disse: "Eu quero: fica curado!" ⁴²No mesmo instante a lepra desapareceu e ele ficou curado. ⁴³Então Jesus o mandou logo embora, ⁴⁴falando com firmeza: "Não contes nada disso a ninguém! Vai, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o que Moisés ordenou, como prova para eles!" ⁴⁵Ele foi e

começou a contar e a divulgar muito o fato. Por isso Jesus não podia mais entrar publicamente numa cidade: ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte vinham procurá-lo. – Palavra da Salvação!

– **Glória a vós, Senhor!**

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor**, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / **nasceu da Virgem Maria**; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / **ressuscitou ao terceiro dia**, subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

– Confiantes na bondade e no amor de Deus por seu povo, apresentemos a Ele nossas súplicas, na certeza de que em sua comunhão seremos renovados. Rezemos:

– **Renovai-nos, Senhor!**

1. Senhor, para que nossos bispos e clero possam dar testemunho de que Cristo é quem redime e restabelece a graça, nós vos pedimos:

2. Senhor, para que todos nós, leigos e leigas, tenhamos nossa capacidade de amar aperfeiçoada, nós vos pedimos:

3. Senhor, para que possamos manter nossa dignidade absoluta, sem que seja negociada e violada, nós vos pedimos:

4. Senhor, para que todos os seres humanos reconheçam sua condição de pecador, nós vos pedimos:

– (Conclusão espontânea)

A Vida se transforma

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: / O pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / Por tudo aquilo que Ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação, / Invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / Na presença de seu povo reunido.

4. Por isso oferto um sacrifício de louvor, / Invocando o nome santo do Senhor.

14. ORAÇÃO

– Orai, irmãos e irmãs ...

(Sobre as Oferendas)

Ó DEUS, que este sacrifício nos purifique e

renove, e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. – **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM, III)

– O Senhor esteja convosco ...

NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e Todo-Poderoso. Nós reconhecemos ser digno da vossa imensa glória vir em socorro de todos os mortais com a vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal, para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por Ele, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

– **Santo, Santo, Santo...**

NA VERDADE, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

– **Santificai e reuni o vosso povo!**

POR ISSO, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

– **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

NA NOITE em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

– **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CELEBRANDO agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

– **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

OLHAI com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos

reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

– **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

QUE ELE faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

– **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

E AGORA, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Bento, o nosso Bispo Moacir, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

– **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

ATENDEI às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

– **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

ACOLHEI com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

– **A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. – **Amém!**

16. RITO DA COMUNHÃO

– Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

– **PAI NOSSO...**

– Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

– **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

– Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. – **Amém.**

– A paz do Senhor esteja sempre convosco.

– **O amor de Cristo nos uniu.**

– Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

– **Cordeiro de Deus ...**

– Eu sou a luz do mundo; quem me segue não

andarà nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

– **Senhor, eu não sou digno(a) ...**

17. CANTO DA COMUNHÃO

Senhor, se tu queres, / Tu podes curar... / Jesus disse: “Eu quero, / Puro hás de ficar!” (Bis)

1. Eu te louvo, meu Senhor, porque, sempre, me livraste. De inimigos, que zombavam, a maldade liquidaste. Eu chamei, pedindo ajuda, e saúde renovaste. Eu chamei, pedindo ajuda, e saúde renovaste.

(Após a comunhão, promover **SILÊNCIO**)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dá-nos, de agora em diante, o gosto de Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Enviados à Missão

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!
- **Ele está no meio de nós.**
- Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.
- **Amém.**
- Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.
- **Amém.**
- E assim, ricos em esperança, fé e caridade,

possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna. – **Amém.**

– Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

– **Amém.**

– Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

– **Graças a Deus!**

20. CANTO FINAL

1. Senhor, te dou a minha alegria, pois ela é fruto de paz e amor. Muito obrigado: ela é teu dom. A minha vida é canção de amor.

Alegria, alegria! Pois trabalhamos por ti, Senhor. Alegria, alegria! Pois nós vivemos no teu amor.

2. Quero sorrir a ti no irmão que passa triste com sua dor. / Sorrir a ti em mim mesmo, para fazer e sempre ser feliz.

3. ~~Quero servir-te com alegria. Sempre sorrir mesmo sem saber. / Pois o sorriso, embora triste, é bem melhor que não saber sorrir.~~

LEITURAS DA SEMANA

SEGUNDA: Tg 1,1-11; Sl 118(119); Mc 8,11-13.

TERÇA: Tg 1,12-18; Sl 93(94); Mc 8,14-21.

QUARTA: Tg 1,19-27; Sl 14(15); Mc 8,22-26.

QUINTA: Tg 2,1-9; Sl 33(34); Mc 8,27-33.

SEXTA: Tg 2,14-24,26; Sl 111(112); Mc 8,34-9,1.

SÁBADO: Tg 3,1-10; Sl 11(12); Mc 9,2-13.

DOMINGO: Is 43,18-19,21-22,24b-25; Sl 40(41); 2Cor 1,18-22; Mc 2,1-12 (Cura do paralisado e perdão dos pecados).

JESUS E OS MARGINALIZADOS

Em tempos idos, a exclusão muitas vezes provinha da impotência ou da superstição. Assim a exclusão dos cegos e coxos do templo de Jerusalém, ou a marginalização dos leprosos ilustrada na 1ª leitura, pois o leproso era considerado impuro, intocável. Jesus, porém, toca no leproso e o cura (evangelho); é um sinal do Reino de Deus, pois, Deus não deseja sofrimento nem discriminação, logo, Jesus mostra que um novo tempo começou. Começou, mas não terminou. Reintegrar os marginalizados não foi uma fase passageira do projeto de Deus, que continua através de nós, do povo de Deus. Devemos continuar inventando, quando pudermos, soluções contra toda e qualquer marginalização.

A exclusão está na moda, virou princípio da organização sócio-econômica, da lei do mercado, da competitividade. Quem não consegue consumir, competir, está excluído. Que dizer então dos criminosos, viciados em drogas, que não conseguem ser reintegrados em nossa sociedade? O fato de marginalizar alguém é um reconhecimento da imperfeição de nossa sociedade e um desafio, pois, a marginalização é sinal de que o Reino de Deus ainda não chegou, ou seja, que não está acontecendo o que Deus deseja porque, aonde chega o Reino, não existe mais marginalização.

Por isso, Jesus reintegra os marginalizados, como é o caso do leproso, dos pecadores, publicanos, prostitutas... Essa reintegração está baseada no poder de autoridade que Jesus detém como enviado de Deus: “Se quiseres, tens o poder de me purificar” (Mc 1,40). Jesus passa por cima das prescrições levíticas, toca no leproso e o “purifica” por sua palavra em virtude da autoridade que lhe é conferida como “Filho do Homem” (cf. Mc 2,10,28).

A liturgia de hoje nos mostra o caminho aberto por Jesus: solidarizar-se com os marginalizados, os excluídos, tocar naqueles que a “lei” proíbe tocar, para reintegrá-los, obrigando a sociedade a se abrir e a criar estruturas mais acolhedoras, mais cristãs.

Amilton Gonçalves Cruz
Pastoral Vocacional

Diretor: Dom Moacir Silva - **Diretor Técnico:** Diác. Mauri Guardia de Souza.

Registro de Títulos e Documentos nº 173183 - Jornalista Responsável: Ana Lúcia Zombardi - **MTb 28496 -**

Redatora: COMISSÃO DIOCESANA DO FOLHETO LITÚRGICO Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP.: 12.245-440 - **Tel.: 3928-3911.**

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese www.diocesajc.org.br